Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
FUNDADA EM 1904 – REORGANIZADA EM 1936

Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639240 – Fax 253 633995

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A teor e nos termos dos artigos 34.º, e 40.º, n.º 2 alínea b), dos *Estatutos* da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, temos a honra de convocar os Associados para reunirem em Assembleia Geral, sessão ordinária, no dia 15 de dezembro de 2016, às 21H15, no Salão Nobre do Quartel-Sede,** sito na Av. da República, vila da Póvoa de Lanhoso, com a seguinte **ordem de trabalhos:**

1 – Apreciação, discussão e votação do Primeiro Orçamento Retificativo respeitante ao exercício social do ano de 2016.

2 – Apreciação, discussão e votação do Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício social correspondente ao ano de 2017, bem como o competente parecer do Conselho Fiscal.

3 – Comunicações a prestar pela Direção bem como tratamento de assuntos julgados de interesse imediato para a Instituição, mas sem poder deliberativo.

Não havendo à hora designada *quorum* estatutariamente exigido para reunir e deliberar em primeira convocação, a **Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, meia hora depois com qualquer número de Associados presentes ou representados** (cf. artigo 42.º dos *Estatutos*).

Nota: Os documentos expressamente referidos na ordem de trabalhos encontram-se à disposição dos associados, para consulta, nos Serviços Administrativos da Instituição (horário de expediente), nos cinco dias úteis anteriores à realizaçao da reunião.

Cordiais saudações associativas.

Sede Social, Póvoa de Lanhoso, 14 de novembro de 2016.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

(Dr. Rui Manuel de Macedo Rebelo)

Associação Humanitária
dos
Bombeiros Voluntários
de
Póvoa de Lanhoso

PLANO DE ACTIVIDADES

ORÇAMENTO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARA O ANO DE 2017

PLANO DE ACTIVIDADES

ANO ECONÓMICO DE 2017

1-INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades que apresentamos, obedecerá essencialmente a uma gestão financeira orientada para dar resposta às despesas correntes da Associação e, ainda satisfazer outras necessidades e carências que se pretendem minimizar.

A gestão irá orientar-se pela previsão das receitas e despesas orçamentadas, e será conduzida de uma forma flexível, atendendo aos imponderáveis das cobranças e seus montantes.

Para obviar estes inconvenientes, como é corrente, as verbas serão corrigidas, na oportunidade, através de Revisão ou Orçamento Suplementar.

Assim, torna-se necessário dinamizar um plano de atividades ou programa de trabalhos para o ano económico de 2017, que não sendo o ideal é o possível nas atuais circunstancias.

Os principais objetivos que esta Direção pretende atingir no corrente ano, são os seguintes:

OBJETIVOS PRIORITÁRIOS

Continuaremos a investir, na frota automóvel da Associação, sendo uma das ferramentas necessária para um bom desempenho da missão desta Associação, seja no transporte de doentes ou extinção de incêndios, bem como na formação dos nossos Bombeiros.

Atendendo a que as situações ocorrem sem que possamos prever e caso seja necessário substituiremos alguma viatura automóvel de acordo com a sua Tipificação, bem como a aquisição de uma viatura de incêndio, sendo estas as ferramentas necessárias para um bom socorro à população do concelho e uma mais-valia para esta Associação.

Outros Objetivos

1. **Viaturas, Equipamentos e Materiais**

-Para além da aquisição das referidas viaturas, haverá naturalmente a recuperação de outros veículos executando-se trabalhos de chapeiro, pintura ou reparações mecânicas;

-Aquisição de fardamento para o Corpo Ativo e Auxiliar;

-Aquisição de materiais diversos para ambulâncias;

-Aquisição de material de socorro e de combate a incêndios.

2- Reparações;

-Reparação e conservação do edifício do quartel Sede

3. Ações de Formação

-Formação técnica para combate a incêndios e socorrismo.

4- Atividades Associativas

-Apoio a atividades Culturais, Recreativas e Desportivas, bem como à Escola de Música cuja ligação à Associação se quer cada vez mais reforçada.

5-Ações Representativas

-A nível Distrital e Nacional.

6-Atos Festivos

-Festas de convívio dos Bombeiros e demais elementos da Associação com os respetivos familiares no Natal e na Páscoa;
-Comemorações do aniversario da Associação no 5 de Setembro;
-Participação em eventos comemorativos, autárquicos e religiosos, a nível concelhio.

6-Proteção Civil

-Recursos Humanos, Corpo Ativo, Auxiliar e Honorário;
-Articulação do Corpo de Bombeiros com a Proteção Civil;
-Relacionamento e integração nas ações de formação, seminários e colóquios desenvolvidos pela L.B.P. ou Federação e pela E.N.B., sobre missões na Proteção Civil.

Póvoa de Lanhoso, 24-11-2016

Associação Humanitária

dos

Bombeiros Voluntários

de

Póvoa de Lanhoso

ORÇAMENTO ORDINÁRIO DA RECEITA E DESPESA

PARA O ANO DE 2017

ASSOCIAÇÃO HUMANIRÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS 2017

CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR
7	RENDIMENTOS	
72	**PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS**	
721	**Quotas dos utilizadores**	
7211	Prestação de Serviços	280,000.00 €
722	Quotizações e joias	37,500.00 €
		317,500.00 €
75	**SUBSÍDIOS, DOAÇÕES, E LEGADOS À EXPLORAÇÃO**	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	217,000.00 €
		217,000.00 €
78	**OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS**	
787	**Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros**	
7873	Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento	42,600.00 €
7878	**Outros rendimentos e ganhos**	
78781	Donativos	15,000.00 €
78782	Processos Tribunal	5,000.00 €
788	**Outros**	
7881	Correcções relativas a períodos anteriores	10.00 €
7883	Imputação de Subsidios para investimentos	23,200.00 €
7888	Outros não especificados	10.00 €
		85,820.00 €
79	**JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS REND. SIMILARES**	
791	**Juros obtidos**	
7911	De depósitos.....	1,500.00 €
		1,500.00 €
	TOTAL DOS RENDIMENTOS	**621,820.00 €**

ASSOCIAÇÃO HUMANIRÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS 2017

CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR
6	**GASTOS**	
62	**FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**	
621	Subcontratos	- €
622	**Serviços especializados**	
6221	Trabalhos especializados	5,000.00 €
6222	Publicidade e propaganda	10.00 €
6223	Vigilância e segurança	10.00 €
6224	Honorários	2,000.00 €
6225	Comissões	- €
6226	Conservação e reparação	64,000.00 €
6228	Outros	- €
623	**Materiais**	
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	31,000.00 €
6232	Livros e documentação técnica	- €
6233	Material de escritório	2,200.00 €
6234	Artigos para oferta	500.00 €
6238	Outros	500.00 €
624	**Energia e fluidos**	- €
6241	Electricidade e Gás	10,000.00 €
6242	Combustíveis	67,500.00 €
6243	Água	650.00 €
6244	Saneamento	600.00 €
625	**Deslocações, estadas e transportes**	
6251	Deslocações e estadas	14,500.00 €
626	**Serviços Diversos**	
6261	Rendas e alugueres	10.00 €
6262	Comunicação	6,900.00 €
6263	Seguros	11,500.00 €
6265	Contencioso e notariado	100.00 €
6266	Despesas de representação	5,600.00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	1,000.00 €
6268	Outros serviços	10.00 €
		223,590.00 €
63	**GASTOS COM O PESSOAL**	
632	**Remunerações do pessoal**	
63211	Remunerações do Pessoal - Salários	182,500.00 €
63214	Subsídio de Refeição	24,000.00 €
63217	Prémios	12,000.00 €
63222	Subsídio de Férias	15,200.00 €
63223	Subsídio de Natal	15,200.00 €
635	**Encargos sobre remunerações**	
6351	Encargos Patronais - S. Social	48,200.00 €
6357	Encargos Sobre remunerações - FGCT	100.00 €
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	12,000.00 €
638	Outros gastos com o pessoal	6,000.00 €
		315,200.00 €
64	**GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO**	
642	**Activos fixos tangíveis**	
64224	Museus	5,700.00 €
64232	Edifícios e outras construções	18,000.00 €
64233	Equipamento básico	29,500.00 €
64234	Equipamento de transporte	- €
64235	Equipamento administrativo	1,600.00 €
64237	Outros activos fixos tangìveis	900.00 €
643	Activos intangíveis	- €

ASSOCIAÇÃO HUMANIRÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS 2017

CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR
		55,700.00 €
68	**OUTROS GASTOS E PERDAS**	
681	**Impostos**	
6811	Impostos directos.....	- €
6812	Impostos indirectos.....	3,500.00 €
6813	Taxas.....	250.00 €
688	**Outros**	
6881	Correcções relativas a períodos anteriores.....	10.00 €
6882	Donativos.....	- €
6883	Quotizações.....	750.00 €
6888	Outros não especificados	- €
		4,510.00 €
69	**OUTROS GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO**	
691	**Juros suportados**	
6911	Juros de financiamentos obtidos.....	- €
6918	Outros juros.....	- €
698	Outros gastos e perdas de financiamento.....	300.00 €
		300.00 €
	TOTAL DOS GASTOS	**599,300.00 €**

ASSOCIAÇÃO HUMANIRÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO

ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL DE INVESTIMENTOS 2017

CONTAS	DESIGNAÇÃO	VALOR
	INVESTIMENTOS PREVISTOS	
43	**ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS**	
4332	Edifícios e outras construções.....	- €
4333	Equipamento básico.....	80,000.00 €
4334	Equipamento transporte.....	- €
4335	Equipamento administrativo.....	- €
4337	Outros activos fixos tangíveis.....	- €
44	**ACTIVOS INTANGIVEIS**	
	TOTAL DOS INVESTIMENTOS PREVISTOS	**80,000.00 €**
	RESUMO:	
	RECEITA	
	Rendimentos.....	621,820.00 €
		621,820.00 €
	AUTO FINANCIAMENTO	
	Resultados Transitados	
	TOTAL DA RECEITA / FINANCIAMENTOS	**621,820.00 €**
	DESPESAS	
	Gastos.....	599,300.00 €
		599,300.00 €
	INVESTIMENTOS PREVISTOS	**80,000.00 €**
	TOTAL DA DESPESA / INVESTIMENTOS	**679,300.00 €**
	RESULTADOS LIQUIDOS	**22,520.00 €**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 – O Plano de Atividades para 2017, enuncia os dois objetivos considerados prioritários pela Direção para o ano económico de 2017, que passam pela manutenção em bom funcionamento da frota automóvel e seu eventual reforço e pela formação do corpo ativo, a que acresce a aquisição de material e equipamento diverso, requerido pelo funcionamento normal da Corporação. São duas dimensões muito importante da atividade operacional, visto não ser possível prestar socorro e assistência sem viaturas capazes, tal como não é possível emprestar qualidade ou mesmo excelência a esse socorro e assistência, sem um corpo de bombeiros com formação adequada.

2 – Nesse sentido, as opções evidenciadas e identificadas no plano de atividades em apreço, afiguram-se-nos próprias e adequadas aos fins almejados e prosseguidos pela Instituição.

3.-Para tanto, a Direção apresenta um Orçamento que o Conselho Fiscal considera apontar no sentido de uma gestão cuidada e racional, com valores substancialmente inferiores aos do ano anterior, que não se traduzem, no entanto, numa redução da atividade da Corporação, antes resultam, em grande medida, da não previsão de investimentos extraordinários, contrariamente ao verificado no corrente ano económico de 2016, na maior racionalidade nos gastos e numa alteração operada no sistema de contabilização, dado ter-se abandonado o tradicional registo baseado na ótica de tesouraria, em favor de um sistema considerado mais fiável e transparente, assente no lançamento da receita e despesa efetivas.

4 – Sob o ponto de vista do balanceamento entre a receita e a despesa previstas, visto que aquela é de €621.820,00 e esta de €599.300,00, há a registar um *superavit* €22.520,00, aspeto que se realça como positivo.

5 – De qualquer modo, não pode deixar de reconhecer-se, que à luz das permanentes solicitações e dos desafios a que a Corporação permanentemente tem

de responder, o cumprimento do orçamento para 2017, constitui um inegável desafio para a Direção ora eleita, **pelo qual o Conselho Fiscal a insta a bater-se.**

6 – De resto, não pode deixar de reconhecer-se como essência, um controlo rigoroso da despesa por parte de toda a estrutura da Corporação, de modo a salvaguarda a sua boa saúde financeira, elemento essencial para uma prestação de serviços de qualidade como é almejado por todos.

7 – Em termos da sua construção, o orçamento respeita as boas práticas contabilistas e os normativos aplicáveis.

9 –Assim, louvando a mensagem que o orçamento ora proposto transmite, **ao apontar no sentido de uma gestão mais rigorosa e racional**, o Conselho Fiscal, nos termos dos artºs 36º, nº 2, al. g) e 56º, nº 2, al. c), dos Estatutos da Associação, **DÁ PARECER FAVORÁVEL AO PLANO E ORÇAMENTO APRESENTADOS PARA O ANO DE 2017 E RECOMENDA À ASSEMBLEIA GERAL A SUA APROVAÇÃO.**

Póvoa de Lanhoso, 15 de dezembro de 2016

O CONSELHO FISCAL